

RELATÓRIO ANUAL DE ATIVIDADES 2022



UNIVERSIDADE DE ÉVORA
ESCOLA SUPERIOR DE ENFERMAGEM
SÃO JOÃO DE DEUS



Título:	Relatório Anual de Atividades 2022
Edição:	Escola Superior de Enfermagem S. João de Deus – U.Évora Direção da UEESESJD
Coordenação:	Manuel Lopes Diretor da Escola
Elaboração e composição.	Divisão de Apoio Técnico Administrativo da UEESESJD
Morada:	Largo Senhor da Pobreza 7000-811 Évora
Telefone:	+351 266 730 300
Email:	geral@esesjd.uevora.pt
Endereço Internet:	www.esesjd.uevora.pt

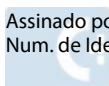
Escola Superior de Enfermagem S. João de Deus da
Universidade de Évora [UEESESJD]

RELATÓRIO ANUAL DE ATIVIDADES 2022

Relatório apresentado pelo Diretor da UEESESJD
e apreciado na reunião extraordinária de
Assembleia de Escola, a 28 de junho de 2023

A Presidente da Assembleia de Escola

Assinado por: **MARIA OTÍLIA BRITES ZANGÃO**
Num. de Identificação: 09294982



O Diretor da Escola

Assinado por: **MANUEL JOSÉ LOPES**
Num. de Identificação: 05654353

ÍNDICE | RELATÓRIO DE ATIVIDADES 2022

1.	Nota Introdutória	5
2.	Estrutura da Unidade Orgânica	5
3.	Atividades desenvolvidas e Recursos	8
3.1	Atividades e Indicadores de Ensino / Formação por ciclos de estudo	8
3.1.1	Ensino e Formação de 1º Ciclo	8
3.1.2	Ensino e Formação de 2º Ciclo	10
3.1.3	Ensino e Formação de 3º Ciclo	10
3.1.4	Outras Formações	11
3.1.5	Mobilidade de ensino e formação	12
3.2	Atividades de Investigação Científica e Desenvolvimento	13
3.2.1	Projetos Científicos - Candidaturas e Financiamento	15
3.2.2	Publicações, comunicações e divulgações científicas	23
3.2.3	Internacionalização, cooperação, intercâmbios e redes de I&D	25
3.3	Atividades de Extensão à comunidade	27
3.4	Atividades de Estruturas estudantis	30
3.5	Recursos - Apoio à atividade letiva, sistemas de qualidade & comunicação; indicadores de recursos humanos da Escola; Recursos financeiros, infraestruturas e equipamentos	30
4.	Nota Final	42

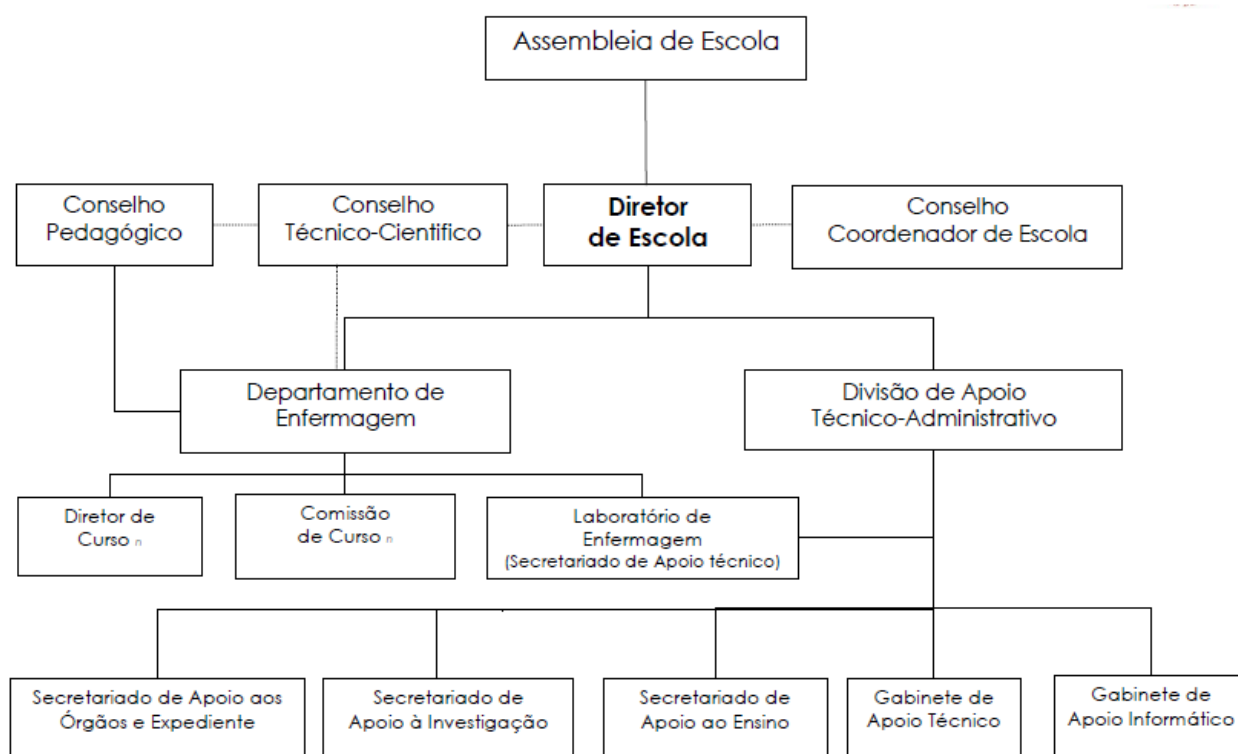
1. NOTA INTRODUTÓRIA

No cumprimento do previsto na *alínea d)* do art.º 8º e na *alínea e)* do art.º 12º dos Estatutos da Escola Superior de Enfermagem S. João de Deus da Universidade de Évora (UEESESJD), do Decreto-Lei n.º183/96, de 27 de setembro é apresentado o Relatório Anual de Atividades da UEESESJD relativo ao ano de 2022.

O ano de 2022 teve como grande desiderato a recomposição do corpo docente da Escola, que nos últimos dois anos tinha sofrido um decréscimo significativo em virtude da aposentação de 10 dos seus docentes. Por outro lado, o arranque bem sucedido do Doutoramento, permite olhar com segurança o futuro próximo, sendo crítica a forma como os novos docentes se irão integrar na cultura pedagógica da Escola em constante mudança e nos projetos de investigação em curso.

2. ESTRUTURA DA UNIDADE ORGÂNICA

A Escola Superior de Enfermagem S. João de Deus da Universidade de Évora para cumprimento da sua missão, está organizada de acordo com o seguinte **Organograma** funcional, constante nos Estatutos da Escola (Despacho n.º1057/2022), de 26 de janeiro.



Sa.OE – Secretariado de Apoio aos Órgãos e Expediente | Sa.EI – Secretariado de Apoio ao Ensino e à Investigação
Ga.T – Gabinete de Apoio Técnico | Ga.I – Gabinete de Apoio Informático | Sa.TL – Secretariado de Apoio Técnico-Laboratorial

▪ Órgãos de Governo

Neste período, a Escola Superior de Enfermagem teve todos os órgãos num funcionamento regular, designadamente com a criação do do novo Conselho Coordenador de Escola o qual integrou um membro da Escola de Saúde e Desenvolvimento Humano. Funcionaram e executaram as suas funções: a Assembleia de Escola (AE), o Diretor de Escola (D), o Conselho Técnico-científico (CTC), o Conselho Pedagógico (CP) e o Conselho Coordenador de Escola (CCE). Desenvolveram as suas atividades habituais todas as restantes subunidades orgânicas e estruturas da Escola.

QUADRO 1 - Reuniões dos órgãos e subunidades orgânicas da Escola | 2022

Órgão Colegial /Sub-Unidade	Reuniões Ordinárias	Reuniões Extraordinárias
Assembleia de Escola	2	0
Conselho Técnico-Científico (CTC)	4	2
Conselho Pedagógico (CP)	2	0
Conselho Coordenador de Escola (CCE)	1	0
Departamento de Enfermagem	5	1

Fonte: SaOE/DATA - Dados a 31 de dezembro 2022

Com referência a 31 de dezembro de 2022, os dirigentes afetos à Escola, discriminados por funções, órgãos estatutários e unidades, eram os seguintes:

QUADRO 2 – Cargos dos órgãos e unidades a 31 de dezembro 2022

Nome	Cargo / Órgão
Maria de Fátima Marques* <i>Prof.ª Adjunta</i>	Presidente da Assembleia de Escola (AE)
Manuel Lopes <i>Prof. Coordenador Principal</i>	Diretor da Escola (D)
Maria do Céu Mendes Pinto Marques <i>Prof.ª Coordenadora s/ Agreg.</i>	Subdiretora da Escola
Maria Laurência Gemito <i>Prof.ª Coordenadora s/Agreg.</i>	Presidente do Conselho Técnico-Científico (CTC)
Ana Maria Aguiar Frias <i>Prof.ª Coordenadora s/ Agreg.</i>	Presidente do Conselho Pedagógico (CP)
Maria Otilia Zangão <i>Prof.ª Coordenadora S/Agreg.</i>	Diretora do Departamento de Enfermagem (DE)
Maria Dulce Damas Cruz <i>Prof.ª Adjunta</i>	Diretora do Laboratório de Enfermagem
Nuno Teixeira Antunes <i>Técnico Superior / Dirigente intermédio 2º Grau</i>	<i>Chefe da Divisão de Apoio Técnico Administrativa</i> (Secretário de Escola)

Fonte: Divisão de Apoio Técnico Administrativo

* Cargo assumido por substituição como Vice-Presidente do órgão

No ano de 2022, a Escola Superior de Enfermagem S. João de Deus da Universidade de Évora manteve alguns dos seus docentes colocados em posições relevantes no panorama da saúde, designadamente: Prof.^a Coordenadora s/agreg. Ana Fonseca, como Presidente do Conselho de Enfermagem da Ordem dos Enfermeiros e a Prof.^a Coordenadora s/agreg. Ermelinda Caldeira, como vogal do Conselho de Enfermagem Regional da Secção Regional do Sul da Ordem dos Enfermeiros.



3. ATIVIDADES DESENVOLVIDAS E RECURSOS

3.1 ATIVIDADES E INDICADORES DE ENSINO E FORMAÇÃO POR CICLOS DE ESTUDO

As atividades a seguir descritas, pretendem responder da melhor forma aos objetivos delineados no Plano de Atividades da Escola para 2022 (Plano).

Para identificação do nível de cumprimento das principais atividades, serão utilizados balões com códigos ‘  ’ que remetem para os números descritores do Plano anual de Atividades da Escola para 2022, os quais podem consultar aqui para facilitar a leitura e correspondência (<https://gdoc.uevora.pt/766609>).

3.1.1 Ensino e Formação de 1º Ciclo

Na tabela 1 e centrando a análise à candidatura da 1ª fase verificamos que entre as candidaturas de 2021 e 2022 registou-se uma quebra de cerca de 12% no número de Candidatos - Total, e uma diminuição de 17,1% no indicador de candidatura em 1.ª opção, mantendo, no entanto, um valor absoluto de ‘81’ candidatos que ainda supera o número de vagas em mais de 24%, garantindo uma razoável atratividade do curso. São 46% de colocados em primeira opção! A média dos colocados também sofreu uma quebra, situação que importa refletir após uma conjuntura pandémica que impactou a vida de muito estudantes.

Tabela 1 - Dados de acesso - Curso de licenciatura em Enfermagem, por ano de candidatura

	2020		2021		2022	
	1ª fase	2ª fase	1ª fase	2ª fase	1ª fase	2ª fase
Vagas	65	2	65	8	65	9
Candidatos - Total	582	168	513	175	451	149
Candidatos - 1ª opção	102	37	98	38	81	24
Colocados - total	69	6	65	10	67	11
Colocados - 1ª opção	35	1	36	5	31	4
Média dos Colocados (Nota de Candidatura)	154,3	156,8	157,7	156,0	149,2	145,4
Nota de Candidatura do último colocado pelo contingente geral	148,5	150,1	153,4	152,7	145,6	142,5

Fonte: DGEs - Quadros de Acesso de Ensino Superior. <https://www.dges.gov.pt/guias/detkursopi.asp?codc=9500&code=7030>

A preferência regional do curso confere a Évora a maior percentagem de colocados (37%), sendo de destacar Setúbal e Lisboa, como a 2ª e 3ª origem de estudantes.

Tabela 2 – Percentagem de Candidatos e colocados por Distrito 1ª Fase - Licenciatura

Distrito	2020		2021		2022	
	% Candidatos	% Colocados	% Candidatos	% Colocados	% Candidatos	% Colocados
Aveiro	-	-	-	-	1	1
Beja	8	3	8	9	9	6
Évora	18	43	19	38	21	37
Faro	10	6	11	8	6	3
Leiria	4	1	3	2	4	3
Lisboa	21	12	16	6	18	13
Portalegre	7	7	7	5	6	1
Porto	1	1	1	2	-	-
Reg. Autónoma Madeira	2	1	3	3	2	3
Reg. Autónoma dos Açores	-	-	-	-	2	1
Santarém	10	1	12	3	8	4
Setúbal	13	18	17	20	16	24
Viana do Castelo	-	-	-	-	1	1

Fonte: DGES - Quadros de Acesso Ensino Superior. https://www.dges.gov.pt/guias/pdfs/statce/col22f1/ec22_70309500.pdf

Tabela 3 - Número Total de alunos inscritos no curso de licenciatura, por ano letivo

Curso	2019/20	2020/21	2021/22	2022/23
Curso de Licenciatura	309	318	317	310

Fonte: SIIUE/UEvora (Total de Alunos Ativos Inscritos, por Ano Letivo, Grau, Escola e Curso)



3.1.2 Ensino e Formação de 2º Ciclo

Ao nível do 2º ciclo, foi possível o preenchimento das vagas do Mestrado de Saúde Materna e Obstétrica, o Mestrado em Enfermagem (Associação), que na sua 6ª edição para o ano 2021/22 teve o seu acolhimento no Instituto Politécnico de Setúbal e desde setembro de 2022, a 7ª Edição do ano 2022/23, no Instituto Politécnico de Portalegre, tem tido elevada procura que importa continuar a garantir.

Em 2022, o Mestrado Enfermagem de Saúde Materna e Obstétrica diplomou 13 estudantes, enquanto o mestrado em Associação diplomou 80.

Tabela 4 - Número total de alunos inscritos nos cursos de mestrado, por ano letivo

CURSOS	2020/2021	2021/2022	2022/23
Mestrado em Enfermagem de Saúde Materna e Obstétrica (MESMO)	51	41	43
Mestrado em Enfermagem, em Associação (AESES)	114	237	191
Mestrado em Estudos de Enfermagem, em Associação	4	2	1
TOTAL	169	280	235

Fonte: SIUE/ UÉvora . Os dados das formações ministradas em associação são sujeitos a flutuações e correções.

ATIVIDADE 01.2 Fomentar a ligação da Investigação aos ensinos pré e pós-graduados na área da saúde

Resultado 2022 Cumprido.

Este indicador foi cumprido, designadamente os estudantes do Mestrado em Enfermagem Obstétrica (MESMO) foram envolvidos em publicações conjuntas de artigos e capítulos de livro e também na participação em atividades de divulgação, nomeadamente a *annual Summit* do CHRC. Os estudantes do 1º ciclo também publicaram 3 artigos (estudantes do 4º ano).

3.1.3 Ensino e Formação de 3º Ciclo

A 01.01

No ano de 2022, deu-se continuidade à 1ª edição do Doutoramento em Ciências e Tecnologias da Saúde e Bem-Estar. Recorda-se que esta edição conta com 28 doutorandos, na sua maioria enfermeiros.

No final do primeiro ano todos os doutorandos defenderam e registaram o respetivo projeto. Todos os estudantes cujo orientador seja membro do CHRC são automaticamente considerados

investigadores doutorandos deste Centro de Investigação. Tal confere-lhes o direito a terem os apoios previstos para os investigadores, respeitadas as regras previstas nos regulamentos.

3.1.4 Outras formações

A UÉSESJD para além das ofertas de 1º e 2º e 3º ciclos, tem criado formações pós-graduadas, de formação especializada e contínua conforme a sua estratégia de oferecer cursos que permitam uma aprendizagem regular ao longo da vida.

Em 2022 abriram a **PG em Administração de Unidades de Saúde (PGAUS)** oferecida em parceria com a Escola de Ciências Sociais da Universidade de Évora (com a creditação de competências acrescidas pela Ordem dos Enfermeiros) e **PG Intervenção em Feridas**, uma formação em colaboração com a ELCOS.

Tabela 5 – Número total de alunos inscritos nos cursos de pós-graduação, por ano letivo

CURSOS		2019/20	2020/21	2021/22	2022/23
PÓS-GRADUAÇÃO	Administração de Unidades de Saúde (Cod.493)	12	-	19	15
	Intervenção em Feridas (Cod. 365)	23	21	-	26

Fonte: SIIUE / Uévora.

O **Núcleo de Suporte Básico de Vida** da UÉSESJD, em 2022 realizou as seguintes formações:

- 1 curso SBV/DAE estudantes Mestrado em enfermagem área da enfermagem medico cirúrgica pessoa em situação crítica, (IPS), 15 enfermeiros;
- 4 cursos SBV/DAE estudantes de 2º ano de licenciatura em enfermagem, 72 estudantes;
- 1 curso SBV/DAE funcionários dos Serviços Técnicos da U.E., 19 pessoas;
- 1 curso SBV/DAE para profissionais de saúde (USF Planície) e profissionais da área do desporto, (Boutique de Treinos) – 15 pessoas;
- 1 **curso Trauma** para estudantes do 4º ano de licenciatura em enfermagem (9ª Edição) nos dias 25 e 26 de outubro – 22 estudantes.



3.1.5 Mobilidade de ensino e formação

No capítulo da mobilidade estudantil foi possível voltar a fazer crescer e impulsionar como o pretendido, dado o contexto sanitário. A abertura gradual, já permite antever um regresso aos níveis de 2019. No ano letivo presente foi possível enviar 13 e acolher 5 estudantes.

Tabela 6 – Mobilidade de Estudantes de 1º Ciclo

MOBILIDADE (Programa)		2018/19	2019/20	2020/21	2021/22	2022/23
Programa Vasco da Gama	Acolhidos		0		3	-
	Enviados	3	2	8	1	4
Programa Dupla Titulação UEX	Acolhidos	-	0	0	0	-
	Enviados	-	0	0	0	-
ERASMUS 1º Ciclo	Acolhidos	11	-	4	-	0
	Enviados	3	-	4	7	9
ERASMUS 2º Ciclo	Acolhidos	0	0	0	0	-
	Enviados	0	0	1	2	-
Protocolo Estágio	Acolhidos	3	0	1	0	3
	Enviados	0	0	0	0	0
Protocolo Estudos	Acolhidos	2	8	-	0	2
	Enviados	0	5	-	3	0
Bolsa Santander	Acolhidos	5	4	5	0	-
	Enviados	0	0	0	0	-
Almeida Garrett	Acolhidos	0	0	0	0	-
	Enviados	0	1	2	0	-
TOTAL ESTUDANTES ACOLHIDOS		21	12	6	3	5
TOTAL ESTUDANTES ENVIADOS		15	8	5	13	13

Fonte: SIUE; SaAE. / Processos de mobilidade de alunos



3.2 ATIVIDADES DE INVESTIGAÇÃO CIENTÍFICA E DESENVOLVIMENTO

O ponto de partida para as atividades de investigação tem como base o **CHRC – Comprehensive Health Research Centre**; Centro de investigação multidisciplinar, multi-institucional e integrado, destinado a apoiar, desenvolver e promover investigação clínica, de saúde pública e de serviços de saúde. Outros pilares e atividades centrais do CHRC são educação e treino em saúde, inovação, saúde digital e empreendedorismo. O CHRC organiza-se em 4 linhas temáticas: Promoção da saúde, saúde pública e estilos de vida; Doenças com alto impacto e elevada taxa de mortalidade; Políticas de saúde e desenvolvimento de cuidados de saúde; Inovação na saúde.

Esta unidade de Investigação é financiada e está classificada como excelente pela FCT, promovida pelo consórcio: NMS – Nova Medical School;

Escola Nacional de Saúde Pública; GMH – Lisbon Institute of Global Mental Health; Uevora - Universidade de Évora; Hospital do Espírito Santo da Ilha Terceira, EPE.

Da nossa Unidade Orgânica são membros do CHRC em 2022, 16 docentes³ do Departamento de Enfermagem e 2 investigadores⁴.



³ Ana Lúcia João, Anabela Coelho, César Fonseca, Dulce Cruz, Ermelinda Caldeira, Felismina Mendes, Gorete Reis, Lara Pinho, Manuel Lopes, Maria Antónia Chora, Maria Laurência Gemitto, Maria Margarida Goes, Maria Margarida Sim Sim, Maria Otilia Zangão, Maria da Luz Barros, Maria do Céu Marques (na foto – 3ª pessoa a contar da direita), Susana Mendonça.

⁴ David Mendes e Elisabete Alves.

A Universidade de Évora está associada pelo CHRC ao [Laboratório Colaborativo - COLAB Trials](#), o qual tem, como missão, fomentar a inovação em investigação clínica em Portugal.

O CoLAB TRIALS é um laboratório colaborativo⁵ constituído em agosto de 2021 como uma Associação sem fins lucrativos, por 7 associados fundadores: Universidade Nova de Lisboa (UNL); Universidade de Évora (UÉ); Centro Hospitalar de Lisboa Ocidental (CHLO); Grupo Luz Saúde (GLS)- Learning Health (LH); Centro de Medicina Laboratorial Germano de Sousa (CML-GS); APIFARMA; EUPATI.



As suas áreas de atuação incluem: a reutilização e partilha de dados biomédicos e clínicos em tempo real (Transformação Digital); planeamento e desenho de metodologias inovadoras de desenho de estudos clínicos e pre-clínicos (TRL>5); capacitação de profissionais de saúde no planeamento, implementação e execução de projetos internacionais de investigação clínica (financiamento público europeu); aumento da literacia da comunidade em investigação clínica.

DESIGNAÇÃO DO PROJETO	INVESTIGADORES ESESJD	INSTITUIÇÕES PARCEIRAS
CoLAB TRIALS https://colabtrials.pt/ Fonte Financiamento: Unidade: Comprehensive Health Research Centre Aprovação: Início: agosto 2021 Termo: nd	Manuel José Lopes (Vogal do Conselho de Administração) César Fonseca (1º Secretário da Assembleia geral)	Universidade Nova de Lisboa (UNL); Universidade de Évora (UÉ); Centro Hospitalar de Lisboa Ocidental (CHLO); Grupo Luz Saúde (GLS)- Learning Health (LH); Centro de Medicina Laboratorial Germano de Sousa (CML-GS); APIFARMA; EUPATI.
PRESIDENTE: Carlos Galamba (CHLO)		

Durante o ano de 2022 foram contratados os recursos humanos previstos e foram desencadeadas um conjunto de iniciativas de entre as quais destacamos:

- Preparação do plano de comunicação do CoLab TRIALS;
- Identificar equipas CoLab com ideias de inovação e/ou produtos de saúde
- Identificar ideias inovadoras entre os membros do CoLab para novas tecnologias de ensaio clínico;
- Preparar propostas e submetê-las a convites.

⁵ “Os Laboratórios Colaborativos (CoLAB) são entidades que se dedicam à produção, difusão e transmissão de conhecimento através de prossecução de agendas próprias de investigação e de inovação”. in <https://www.ani.pt/pt/valorizacao-do-conhecimento/interface/laborat%C3%B3rios-colaborativos-colab/>



Por fim, através do CHRC também pertencemos ao [Laboratório Associado de Translação e Inovação para a Saúde Global \(REAL\)](#) que tem

como objetivo estimular a investigação de excelência em 5 linhas temáticas:

- Promoção da Saúde ao longo da Vida;
- Novas terapias, biomarcadores e medicina personalizada;
- Saúde global em One Health;
- Políticas de saúde e cuidados centrados no doente;
- Saúde digital.

O REAL integra 3 Unidades de I&D: CHRC, GHMT e LIBPhys, para se dedicar a novos achados científicos, novos tratamentos e identificar com sucesso oportunidades de transferência de tecnologia alinhadas com os desafios sociais e políticas públicas, promovendo colaborações entre academia, instituições privadas e públicas.

DESIGNAÇÃO DO LABORATORIO ASSOCIADO	INVESTIGADOR ESESJD	INSTITUIÇÕES PARCEIRAS
REAL LA/P/0117/2020 - Translação e Inovação para a Saúde Global Fonte Financiamento: FCT - 1.715.993.60€ Financiamento atribuído à U.Evora: 62.610,00€ Unidade: Comprehensive Health Research Centre Aprovação: 25-02-2021 Início: 01/01/2021 Termo: 31-12-2025	Manuel José Lopes	Universidade Nova de Lisboa (<i>Líder</i>) Universidade de Coimbra Universidade de Évora Universidade de Lisboa – Fac. de Medicina Dentária
Coordenador : Helena Canhão (NMS)		

3.2.1 Projetos Científicos - Candidaturas e Financiamento

Ao nível da Investigação Científica, em 2022 a Escola manteve um bom nível investigativo pese a sua enorme alteração do quadro de recursos humanos.

Nesse ano, viu aprovados cinco novos projetos onde teve liderança ou co-liderança, nas áreas do Envelhecimento, Multi-morbilidade, Doença crónica, Sexualidade e do Treino Metacognitivo. Deu-se continuação ao Projeto ARCO de anos anteriores.

Quadros 3 – Projetos aprovados | Financiados | em Curso 2022

3.1 DESIGNAÇÃO DO PROJETO	INVESTIGADOR RESPONSÁVEL	INSTITUIÇÕES PARCEIRAS
0786_CAP4ie_4_P- Instituto de investigação e inovação do envelhecimento - Capitaliza https://www.uevora.pt/investigar/projetos?id=5703 Fonte financiamento: INTERREG/ INTERREG V Apoio financeiro atribuído à U.Évora: 195.675.74 € Unidade: <i>Comprehensive Health Research Centre</i> Aprovação: 13/12/2022 Início: 01/10/2022 Termo: 30/06/2023	Manuel José Lopes, <i>PhD.</i>	Universidade Extremadura IPPortalegre IPBeja
INVESTIGADORES: Adriano Pedro, Ana Nunes, Ana Advinha, Ana Canhestro, Ana Oliveira, Andreia Basílio, António Arco, César Fonseca, Maria do Céu Marques, Lara Pinho, David Mendes, Felismina Mendes, Helena Arco, Henrique Oliveira, Maria Palma Góis, Rogério Ferrinho Ferreira, Secundino Lopes, Valentim Realinho, Adolfo José Tello, Alvaro Prieto Ramos, Amparo Martinez, Beatriz Muñoz Gonzalez, Cristina Chicote, David Caballero, Elena Malaga, Fernando Figueiroa, Francisco Velasco, Guadalupe Gil Fernandez, Jaime Jimenez, José Olmero, José Alonso, José Marzano, Juan Salado, Juan Murillo Rodriguez Juan Nuñez, Julian Garcia, Lorenzo Juarez, Mariana Martinez Alvarez, Marino Trigueros, Miguel Toledano, Pedro Clemente Martin, Roberto Echevarria, Sergio Guardia, Sergio Martin		

O **Projeto 4IE Capitaliza** é a continuação dos projetos anteriores do Instituto Internacional de Investigação e Inovação do Envelhecimento em que se pretende analisar os aspetos biomédicos, funcionais e psicológicos do envelhecimento no contexto das regiões de Extremadura espanhola e Alentejo (Portugal).

Entre os objetivos deste Projeto procurar-se-á:

- Aprofundar o desenvolvimento de modelos funcionais do envelhecimento em contextos de cuidados, com recurso a soluções tecnológicas, baseadas em inteligência artificial, com melhoria da qualidade de vida e sustentabilidade dos sistemas de saúde transfronteiriços;
- Criar um modelo de perfis funcionais do envelhecimento, baseado no Plano Individual de Cuidados, que permita a sua utilização em ambientes de cuidados, com recurso a tecnologia;

Além disso, permitirá potenciar os resultados do projeto com o título Instituto Internacional de Investigação e Inovação do Envelhecimento, código 0445_4IE_4, designado pelo seu acrónimo “4ie” deste modo:

- Aperfeiçoar modelos de cuidados, com base no Processo Individual de Cuidados, com recurso a Ambientes Inteligentes de Vida Assistida.
- Incrementar as funcionalidades da Plataforma de Avaliação Multidimensional, criada no decurso do “4ie”, de modo a poder ser usada pelas instituições de cuidados à pessoa idosa das duas regiões;
- Concretizar uma proposta de modelo de perfis funcionais de envelhecimento, e;
- Melhorar o desenvolvimento de políticas transfronteiriças na área do desenvolvimento de políticas comuns.

3.2 DESIGNAÇÃO DO PROJETO	INVESTIGADOR RESPONSÁVEL ESESJD	INSTITUIÇÕES PARCEIRAS
EdSex - 2021-1-ES01-KA220-HED-000023306 Educando en Sexualidad: Avance para la Salud Europea https://www.uevora.pt/investigar/projetos?id=5450 Apoio financeiro atribuído à U.Évora: 57.702,00 € Fonte Financiamento: Comissão Europeia Unidade: Comprehensive Health Research Centre Aprovação: 03-02-2022 Início: 28-02-2022 Termo: 02-02-2024	Ana Maria Aguiar Frias, <i>PhD.</i>	Universidade de Évora Universidad Castilla La Mancha (Líder) Instituto Politécnico de Santarém
INVESTIGADORES ESESJD: Ana Maria Aguiar Frias, Ermelinda do Carmo Valente Caldeira, Florbela Maria Marmou Bia, Maria da Luz Ferreira Barros		

O presente projeto EdSex <https://www.edsex.es/>, liderando pela Universidade Castilla La Mancha (Espanha), conta com a parceria da nossa Universidade de Évora e do Instituto Politécnico de Santarém. Partindo de uma perspetiva internacional, em que se reconhece a grande importância das aptidões e competências adquiridas através do Ensino Superior, o papel das universidades é cada vez mais importante.



“Se centrarmos a atenção na competência sexual, no que diz respeito ao processo de ensino-aprendizagem, pretende-se ir para além de uma visão biológica e de saúde reprodutiva e alargar-se a uma abordagem formativa transcultural e multidisciplinar, tendo em conta os fatores socioculturais e introduzindo um modelo de educação sexual integral. no ensino superior.”

Os objetivos do projeto são:

- Desenvolver a competência sexual no Ensino Superior;
- Promover o sentimento de pertença à UE e descobrir a sua diversidade cultural no domínio da saúde.
- Desenvolver ferramentas transnacionais de educação sexual , fortalecendo as redes de parceiros e aumentando a capacidade de agir em conjunto internacionalmente.
- Promover a consciência sexual coletiva; de uma perspetiva multidisciplinar de forma inclusiva das universidades europeias membros do projeto.
- Promover a visão sexual multicultural no Ensino Superior entre iguais através da mobilidade em territórios europeus. Gerar abertura à diversidade sexual;
- Compreender, dialogar com a diversidade sexual, social, linguística e cultural;

- Utilização de abordagens pedagógicas inovadoras (gamificação). A partir de uma perspetiva multidisciplinar de forma inclusiva das universidades europeias integrantes do projeto.

3.3 DESIGNAÇÃO DO PROJETO	INVESTIGADOR RESPONSÁVEL	INSTITUIÇÕES PARCEIRAS
MCT-Silver - Tradução, adaptação cultural e realização de estudo piloto do Treino Metacognitivo para pessoas idosas com Depressão para a população portuguesa https://www.uevora.pt/investigar/projetos?id=5410 Apoio financeiro atribuído à U.Évora: 4.000,00 € Fonte Financiamento: FCT/ Cooperação Transnacional entre Portugal e Alemanha Data de Execução: 01/01/2022 a 31/12/2023	Lara Guedes de Pinho, PhD.	Universidade de Évora (Portugal)(LÍDER); University Medical Center Hamburg-Eppendorf (Alemanha)
INVESTIGADORES: Lara Guedes de Pinho, César João Fonseca, Manuel José Lopes, Tânia Sofia Pereira Correia		

O projeto “Tradução, adaptação cultural e realização de estudo piloto do Treino Metacognitivo para pessoas idosas com Depressão (MCT-Silver) para a população portuguesa” é coordenado pela Prof.^a Lara Pinho da Universidade de Évora e investigadora integrada no CHRC e conta com a cooperação bilateral Portugal-Alemanha promovida pela FCT.

“O presente projeto pretende solidificar uma parceria entre a Universidade de Évora e a University Medical Center Hamburg- Eppendorf. Esta última, parceira neste projeto, desenvolveu o treino metacognitivo para a depressão que se pretende que seja expandido em Portugal. Os objetivos são reforçar as relações entre as instituições na Alemanha e em Portugal e contribuir para o estabelecimento de uma parceria de investigação sustentável, que proporcione experiência internacional de investigação e formação a investigadores juniores e promover a transferência de conhecimentos sobre o Treino Metacognitivo e sobre a melhoria da saúde mental geriátrica entre os grupos de investigação.”

Os objetivos do estudo começam com o arranque de um estudo piloto para avaliar a eficácia do MCT-Silver na população portuguesa, cujo público a integrar neste estudo são idosos que padeçam de depressão.⁶



⁶ Para saber mais - <https://www.chrc.pt/pt/comunicacao/articles/projeto-coordenado-pela-prof-lara-pinho-estuda-a-aplicacao-do-mct-silver-em-idosos-com-depressao> . A Prof.^a Lara Pinho é a 1ª pessoa a contar da direita.

3.4 DESIGNAÇÃO DO PROJETO	INVESTIGADOR RESPONSÁVEL ESESJD	INSTITUIÇÕES PARCEIRAS
ARCO - Alentejo Region Applied Research for COVID19 SAICTCOVID/72547/2020 https://www.uevora.pt/investigar/projetos?id=5012 Financiamento: 457.788,00 € Fonte Financiamento: Portugal 2020 Região Alentejo Aprovação: 21-12-2020 Início: 01-07-2020 Termo: 30-06-2023	Felismina Mendes, <i>PhD.</i>	N.A
INVESTIGADORES ESESJD: Felismina Mendes; Maria Dulce Cruz; Maria Luz Barros; Margarida Sim-Sim. Maria Laurência Gemitó, Isaura Serra.		

No âmbito do projeto ARCO - Alentejo *Region Applied Research for COVID-19* da Universidade de Évora, pretende-se por um lado realizar um *estudo epidemiológico* para detetar a imunidade (presença de anticorpos) contra o SARS-CoV-2 e avaliar a sua evolução ao longo do tempo em indivíduos que tenham testado positivo à COVID-19 e em indivíduos vacinados, por comparação com indivíduos que tenham testado negativo à COVID-19; e por outro, *pesquisar a presença de moléculas que possam estar relacionadas com a sintomatologia desenvolvida*.

Durante o ano 2022, o CHRC organizou o *II Research Grants* para os projetos realizados no âmbito do centro de investigação. Nesta edição, estiveram disponíveis €160.000 para apoiar os oito projetos vencedores e contou com especialistas nacionais e internacionais no painel de júris para selecionar os projetos. Dos 16 projetos admitidos em concurso, 8 distinguiram-se nos objetivos do CHRC e irão receber financiamento do CHRC no valor de 20.000€ cada. O anúncio de vencedores decorreu no *3rd CHRC Annual Summit* e os P.I's de cada projeto foram chamados ao palco para dar um breve briefing sobre objetivo dos seus trabalhos.

3.5 DESIGNAÇÃO DO PROJETO	INVESTIGADOR RESPONSÁVEL	INSTITUIÇÕES PARCEIRAS
Multimorbidity in Primary healthcare: developing an intervention to support patients and primary healthcare clinicians to better manage complex multimorbidity Fonte Financiamento: CHRC Financiamento: 20.000,00€ Início: 2022 Termo: n/d	Bruno Heleno	N.A
INVESTIGADORES: Bruno Heleno, Luís Velez Lapão, Mariana Peyroteo, Ana Maria, Lara Guedes de Pinho, Mélanie Maia, Margarida Gil Conde.		

Entre os vencedores do CHRC Grants 2022 estiveram o **2Self-care in the person with chronic disease** – P.I Maria do Céu Marques (quadro 3.6), *PhD* e também o **Multimorbidity in Primary healthcare: developing an intervention to support patients and primary healthcare clinicians to better manage complex multimorbidity** - P.I Bruno Heleno, PhD (Quadro 3.5), mas que conta na sua com a investigadora Lara Pinho, PhD, da nossa Escola Superior de Enfermagem.

3.6 DESIGNAÇÃO DO PROJETO	INVESTIGADOR RESPONSÁVEL	INSTITUIÇÕES PARCEIRAS
Self-care in the person with chronic disease. Fonte Financiamento: CHRC Financiamento: 20.000,00€ Início: 2022 Termo: n/d	Maria do Céu Marques	N/D
INVESTIGADORES: Maria do Céu Marques; Lara Guedes de Pinho; Isabel Bico; José Moreira; Susana Mendonça; César Fonseca.		

Fonte: CHRC

Quadros 4 – Projetos aprovados | Não Financiados | em Curso 2022

4.1 DESIGNAÇÃO DO PROJETO	INVESTIGADOR RESPONSÁVEL	INSTITUIÇÕES PARCEIRAS
Mental Health of University Students: Multicenter Research Study Fonte Financiamento: CHRC Aprovação: 21-12-2021 Início: 04-05-2022 Termo: 30-05-2025	Lara Guedes de Pinho	Universidade dos Açores; Universidade da Madeira; Instituto Politécnico de Portalegre, Instituto Politécnico de Beja, Escola Superior de Saúde Atlântica; Escola Superior de Saúde Fernando Pessoa
INVESTIGADORES: Lara Guedes de Pinho, Manuel José Lopes, César Fonseca, Rui Raimundo, Maria da Luz Barros, Helena Arco, Maria da Graça Santos, José Marmeleira, Adelinda Candeias, Rogério Ferreira e João Nabais. Inclui ainda da Universidade de Évora Anabela Pereira, Maria de Fátima Marques, Isaura Serra, Ana Dias, Maria José Nogueira, Anabela Afonso e Jorge Santos. Os doutorandos Pedro Amaro e Celso Silva estão igualmente envolvidos no estudo.		

O CHRC está a coordenar um estudo com o título “*Mental Health Of University Students: Multicenter Research Study*” que tem como objetivo avaliar a saúde mental dos estudantes do ensino superior a nível nacional e internacional. Contamos já com 13 instituições parceiras em 5 países, e estão confirmadas 23 parcerias em 13 países diferentes a aguardar confirmação para mais desenvolvimentos e financiamento.

No dia 10 de outubro 2022, Dia Mundial da Saúde Mental, foi realizada uma atividade organizada pela ESESJD em 75 salas de aula, abrangendo alunos de 25 cursos da Universidade de Évora.

A atividade teve como objetivo alertar os estudantes para a importância de promoverem a sua saúde mental e incentivar ao preenchimento de um questionário de avaliação da saúde mental inserido no

estudo de investigação em Saúde Mental dos Estudantes do Ensino Superior - estudo multicêntrico. Foram entregues 1800 marcadores de livro com estratégias promotoras da saúde mental a cada estudante e projetado um vídeo realizado por um estudante de cada uma das escolas da universidade, incluindo o IIFA, com uma abordagem à saúde mental. O vídeo está disponível no seguinte link:

<https://www.youtube.com/watch?v=TES904fjTIO>

Participaram nesta atividade os seguintes docentes da ESESJD:

- Lara Pinho; César Fonseca; Isaura Serra; Maria de Fátima Marques; Maria Dulce Magalhães; Ana Dias; Ana João; Maria da Luz Barros, e Maria José Nogueira.

Estiveram ainda envolvidos na organização desta atividade três estudantes de doutoramento, dois dos quais do Doutoramento em Ciências e Tecnologia da Saúde e Bem-Estar e 53 estudantes do 1º ciclo de estudos.

Quadros 5 - Projetos candidatados a financiamento em 2022 | Não Aprovados

Q 5.1 DESIGNAÇÃO DO PROJETO	Violência sobre os Profissionais de Saúde em Contexto de Trabalho
FF/ SUB PROGRAMA MEDIDA	FCT / Projetos de IC&DT em todos os Domínios Científicos - 2021
PARCEIROS	Universidade de Évora (Portugal)(LÍDER)
INVESTIGADOR RESPONSÁVEL NA UÉvora (R) e/ou INV.ESESJD	Maria Otilia Zangão
INVESTIGADORES:	Maria Otilia Zangão; Maria Laurência Gemito (Co-IR) Felismina Mendes; Manuel Lopes; Maria Antónia Chora; Maria Dulce Cruz; Maria da Luz Barros; Maria Dulce Magalhães
FINANCIAMENTO PROPOSTO - UEVORA	219.193,00 €

Fonte: Serviços de Ciência e Cooperação da UEvora

Q 5.2 DESIGNAÇÃO DO PROJETO	EaDNursing - Teaching and learning practices in distance education contexts in nursing education
FF/ SUB PROGRAMA MEDIDA	Fundação "La Caixa"
PARCEIROS	Universidade de Évora (Portugal)(LÍDER)
INVESTIGADOR RESPONSÁVEL NA UÉvora (R) e/ou INV.ESESJD	Maria Otilia Zangão
INVESTIGADORES:	Maria Otilia Zangão
FINANCIAMENTO PROPOSTO – Grants CHRC – Violência	25.000,00 €

Fonte: Serviços de Ciência e Cooperação da UEvora

▪ Prestações de Serviço

Durante o ano de 2022 não foram celebrados novos contratos de prestação de serviços.

Teve, no entanto, em continuidade os seguintes:

Quadros 6 – Prestações de Serviço em curso durante o ano de 2022, em continuidade de anos anteriores

Q6.1 DESIGNAÇÃO DA ATIVIDADE DE I&D	Criação de uma Plataforma de Gestão do Conhecimento para o cuidado aos Idosos Dependentes.
ENTIDADE CONTRATANTE	CNIS - Confederação Nacional das Instituições de Solidariedade
INVESTIGADOR RESPONSÁVEL NA ESESJD	Manuel José Lopes (R); César Fonseca; Ana Advinha; Laurência Gemitó; Isaura Serra; Antónia Chora; Dulce Cruz; M. Luz Barros
FINANCIAMENTO Total	€25.000,00
PERÍODO	De 30 julho de 2021 a 29 julho 2022
Q6.2 DESIGNAÇÃO DA ATIVIDADE DE I&D	Contratação de serviços em matéria de Farmacovigilância no âmbito do SNF., para cobertura da região do Alto Alentejo, no 1.º semestre de 2020
ENTIDADE CONTRATANTE	INFARMED - Autoridade Nacional do Medicamento e Produtos de Saúde, I.P
INVESTIGADORES NA ESESJD	Manuel Lopes (R) Ana Advinha
FINANCIAMENTO Total	€30.000,00 Anual
PERÍODO	Julho de 2020 - junho 2023
Q6.3 DESIGNAÇÃO DA ATIVIDADE DE I&D	Contratação de serviços em matéria de Farmacovigilância no âmbito do SNF., para cobertura da região do Alto Alentejo, no 1.º semestre de 2020
ENTIDADE CONTRATANTE	INFARMED - Autoridade Nacional do Medicamento e Produtos de Saúde, I.P
INVESTIGADORES NA ESESJD	Manuel Lopes (R) Ana Advinha
FINANCIAMENTO Total	€5.500,00
PERÍODO	Adenda Julho de 2020 - junho 2023
Q6.4 DESIGNAÇÃO DA ATIVIDADE DE I&D	Prestação de serviços a estabelecer com APPACDM, no âmbito de estudo diagnóstico dos cuidados informais.
ENTIDADE CONTRATANTE	APPACDM - Associação Portuguesa de Pais e Amigos do Cidadão Deficiente Mental de Évora
INVESTIGADORES NA ESESJD	Manuel Lopes (R); Maria Laurência Gemitó; Lara Guedes Pinho; César Fonseca; Ermelinda Caldeira; Fátima Marques; José Moreira; Isabel Bico
FINANCIAMENTO Total	€24.600,00
PERÍODO	dezembro de 2020 - dezembro 2023

Fonte: Divisão de Inovação, Cooperação, Empreendedorismo e Empregabilidade

3.2.2 Publicações, comunicações e divulgação científica

A Escola continua a ter na sua Revista **RIASE**, a publicação bilingue de referência que pretende reforçar a qualidade das edições que faz. É um periódico com arbitragem científica (peer review), que publica em acesso aberto continuamente desde 2015.

Em 2022, editou três números.



Em 2022 a ESESJD continuou com um bom registo de publicações indexadas.

Tabela 7 - Número de publicações e comunicações científicas | 2022

TIPO	DESCRIPTIVO	2019	2020	2021	2022
PUBLICAÇÕES	BASE SCOPUS	21	26	42	26
PUBLICAÇÕES	Carater Pedagógica				
ARTIGOS	Revista Internacional com Arbitragem Científica, Não indexada	21	12	32	13
ARTIGOS	Revistas Nacionais Com Arbitragem Científica, não indexada	8	21	-	9
CAPÍTULOS	Livros	27	38	21	38
COMUNICAÇÕES	Congresso científico internacional	23	36	6	20
COMUNICAÇÕES	Congresso científico nacional	4	7	4	4
PUBLICAÇÕES	Livros	7	5	12	8

Fonte: CTC/repositório UE Sale/DaTA ESESJD

Nota: As Unidades a considerar são a UÉSESJD e o CHRC. Em 31 de dezembro de 2022

A presença em Júris de provas académicas é também uma parte relevante da componente científica adstrita aos investigadores, seja por presidir, orientar ou arguir.

Tabela 8 - Júri de provas Académicas 2022

Docente	Júri de Agregação		Júri de Doutoramento			Júri de Mestrado*			Júri de Título Especialista*	
	Pd	Vg	Pd	Vg	Od	Pm	Am	Om	P	Vogal
Ana Frias						2	0	5		
César Fonseca						0	6	4		3
Ermelinda Caldeira						22	2	1		2
Fátima Marques						0	0	1		
Felismina Mendes						0	0	0		
Isabel Bico						0	4	2		1
Isaura Serra						0	2	4		
Lara Pinho						0	2	3		
Manuel José Lopes						0	0	0		
Margarida Sim Sim						1	1	2		
Maria Antónia. Chora						0	0	1		
Maria do Céu Marques						0	3	5	6	
Maria Dulce Cruz						0	1	1		
Maria Dulce Magalhães						0	0	0		1
Maria Gabriela Calado						0	1	0		
Maria Gorete Reis						0	2	4		
Maria José Bule						0	3	3		
Maria Laurência Gemito						1	7	3	5	
Maria Luz Barros						4	2	2		
Maria Otilia Zangão						6	1	4		1

Pd - Presidência de Júri de Doutoramento; Ad - Arguência de Júri de Doutoramento; Od - Orientação de Júri de Doutoramento; Pm - Presidência de Júri de Mestrado; Am - Arguência de Júri de Mestrado; Om - Orientação de Júri de Mestrado.

*Apenas foi considerado para este efeito o júri nas provas ocorridas na Universidade de Évora (não contabilizando a situação de suplente).

Fonte: SIUE/ Dados de docentes. Dez 2022

Em termos de **divulgação científica**, a ESESJD e a ESDH em parceria com ao CHRC co-organizaram com a NMS o III Annual Summit | CHRC Research Grant, Edição –2022.

Objetivo:	Afirmar a Escola, através do CHRC, do REAL e do TRIAls, como centro de excelência
Responsabilidade:	Direção da Escola e Conselho Técnico-Científico
Ações	1. Utilizar os resultados da investigação no ensino; 2. Desenvolver o programa Doutoral em Ciências e Tecnologias da Saúde e Bem-Estar em articulação com as linhas de desenvolvimento do CHRC e do REAL. 3. Apoiar a investigação e a publicação. 4. Dinamizar grupos multidisciplinares autónomos inseridos nas áreas temáticas essenciais do CHRC;
Resultado:	Cumprido.

A 01.2.3

A Escola Superior de Enfermagem São João de Deus da Universidade de Évora lançou o **Prémio João Cidade** - UEESESJD no âmbito da transmissão e difusão da cultura e do saber de natureza profissional, através da articulação do estudo, do ensino, da investigação orientada e do desenvolvimento experimental. Contudo, no ano 2022 o júri considerou que a qualidade dos trabalhos não justificou a atribuição do prémio.

3.2.3 Internacionalização, cooperação, redes e mobilidade I&D

A internacionalização é um eixo estratégico da Universidade de Évora que a Escola acompanha seja para aumentar fontes de financiamento, seja para alargar parcerias de ensino e investigação a nível mundial. Neste âmbito, o intercâmbio internacional de docentes e não docentes, e a participação nos programas de Doutoramento em Enfermagem das Universidades do Brasil continuam a ser indicadores importantes.

O **Observatório Português dos Sistemas de Saúde (OPSS)** é constituído por uma rede de



investigadores e instituições académicas dedicadas ao estudo dos sistemas de saúde, onde se inclui a Universidade de Évora, com a presença do Prof. Doutor Manuel Lopes na equipa de coordenação. Tem como finalidade proporcionar a todos aqueles que podem influenciar a saúde em Portugal, uma análise precisa,

periódica e independente da evolução do sistema de saúde português e dos fatores que a determinam.

“Após dois anos de pandemia é tempo de repensar a reconstrução do Serviço Nacional de Saúde e o sistema de saúde no período pós-covid.” O relatório Primavera 2022 publicado pelo OPSS e intitulado “**E agora?**” apresenta os principais desafios e propostas que foram surgindo. O professor Manuel Lopes, membro do Conselho da Administração do CHRC, Professor Coordenador Principal da Escola Superior de Enfermagem S. João de Deus da Universidade de Évora e membro da Coordenação da OPSS, participou na sessão de apresentação do Relatório de Primavera de 2022, publicado pelo Observatório Português dos Sistemas de Saúde⁷. Falta ainda saber que arquitetura que se pretende no futuro para o sistema de saúde português.⁸



▪ Mobilidade Docente

No ano de 2022, registaram três saídas ao estrangeiro, no âmbito do projeto Erasmus+. As professoras Maria Luz Barros, fez o intercâmbio com a Pamukkale University na Turquia. A Professora Lara Pinho foi à Chiang Mai University, Thailand através do programa ICM ERASMUS e ainda no âmbito do projeto de cooperação científica bilateral Portugal-Alemanha deslocou-se à Medical School of Hamburg e à University Medical Center Hamburg-Eppendorfe. A Professora Maria do Céu Marques mobilizou-se com uma entidade francesa.

⁷ Ver <https://www.chrc.pt/pt/comunicacao/artigos/apresentacao-publica-do-relatorio-de-primavera-2022-da-opps>

⁸ <https://www.opssaude.pt/relatorios/relatorio-de-primavera-2022/>

3.3 ATIVIDADES DE EXTENSÃO À COMUNIDADE

As atividades de extensão à comunidade fazem parte da missão da Escola, que no contexto de enfermagem, pela sua natureza é, na realidade, uma forma de intervenção crítica e estratégica. Continuamos ainda assim a destacar os vários projetos que julgamos possam vir a ser reforçados em tempos próximos. Nos quadros abaixo, apresentam-se os Projetos de extensão Comunitária e respetivo Coordenador, dando ênfase aos objetivos, *stakeholders* e atividades concretizadas.

Um dos Projetos âncora é o **AlenRiscos – Observatório dos consumos no Alentejo**⁹, criado em 2019, integrou o projeto

“Conhecer Global Atuar Local”, dedicado ao diagnóstico e intervenção no âmbito dos comportamentos de risco e

consumo de substâncias psicoativas, e é constituído por investigadores da Universidade de Évora e por parceiros

de diversas instituições, nomeadamente: Unidade de Intervenção Local em Comportamento Aditivos de Évora / DICAD da ARS Alentejo; Direção-Geral dos Estabelecimentos Escolares – Direção de Serviços da Região Alentejo; Departamento de Saúde Pública da ARSA.



Um dos objetivos e mais valias deste Projeto é a sua atuação longitudinal, que para o seu coordenador Manuel Lopes, *PhD.*, possui uma “estrutura de recolha de dados online, extremamente flexível que facilita a participação e permite uma recolha de dados muito grande”, contando já com mais de 10.000 respostas validadas. Esta estrutura, que envolve todos os agrupamentos escolares da região do Alentejo, obrigou, “à participação de diversos parceiros estratégicos” na área da saúde, educação, investigação e intervenção social. A a recolha destes dados e a posterior análise dos comportamentos, permitirá conhecer a realidade deste fenómeno em constante evolução.

Durante o ano 2022, no âmbito do Observatório AlenRiscos foram desenvolvidos procedimentos para alargar o projeto ao Ensino Superior, nomeadamente:

- Reorganização do instrumento de recolha de dados para se adequar ao Ensino Superior, e;
- Pedido de parecer à Comissão de Ética da UÉvora.

⁹ Ver aqui <https://www.alenriscos.uevora.pt/>

Quadro 7 – Atividades de Extensão comunitária

Designação da atividade/ Projeto de extensão	Responsável	Atividades realizadas em 2022
Observatório AlenRiscos	Manuel Lopes	Descrito acima.
Rede de Violência Doméstica do Alentejo (RIIDE)	Maria Otilia Zangão	20 de abril 2022 – Reunião de parceria realizada no Comando Distrital da PSP de Évora, com representantes das várias entidades parceiras e com a presença de um elemento da CIG. - Ordem de trabalhos: - Apresentação e partilha resultados 2021 - Perspetivas futuras - Outros assuntos 25 de novembro 2022 – “A violência não tem culpa, tem lei”. Dia Internacional para a Eliminação da violência contra as mulheres. Seminário com a parceria da GNR e da Universidade de Évora, realizado no auditório da DGE Alentejo. Moderação de uma mesa pela profª Otilia Zangão - Preleção na mesa Profº Lopes
“As Escolas de 1º ciclo e a ESESJD – “À conversa com as crianças sobre saúde”	Maria da Luz Barros	Este ano 2022 e devido à situação pandémica não ocorreram quaisquer atividades.
Projeto “Ser & Saber” - Educação sexual no 2º Ciclo do Ensino Básico	Ermelinda Caldeira	O projeto “Ser e Saber” é um programa que está organizado com diversas sessões de educação para a saúde organizadas de forma sequencial e que é desenvolvido no quadro da parceria e no âmbito da saúde escolar com a UCC de Vila Viçosa e com a Escola Secundária de Vila Viçosa. É precisamente com este Agrupamento de Escolas de Vila Viçosa onde se intervém anualmente com alunos do 5º e 6º anos, e que aconteceu em 2022.
Projeto Conhecer e Prevenir o VIH-SIDA	Ana Frias	Em 2022 ocorreram sete atividades, entre intervenções noturnas, na feira de São João, em dias comemorativos e ainda na formação de voluntários para intervenção por pares.
Projeto Café Memória	Isaura Serra e Dulce Cruz	Durante o ano de 2022 foram realizadas 9 sessões, oito presenciais com oradores convidados e temas diversos.

Foi comemorado o “Dia Internacional do Enfermeiro” pelo Conselho Pedagógico da ESESJD.UÉ. A atividade concretizada com sucesso no dia 12 de maio 2022. Dedicou-se o Dia a refletir sobre o sistema de saúde, e como a inovação na Enfermagem *poderá contribuir para a melhoria dos cuidados de saúde*. Homenageamos os Enfermeiros através de uma nuvem de palavras, que representam o nosso sentir e a representação da enfermagem.

A Escola Superior de Enfermagem comemorou o seu **67º aniversário do Dia da Escola**. E dedicou as comemorações ao tema da *Formação e desenvolvimento profissional*, tendo contado com a presença do Professor Doutor Abel Paiva, da ESE do Porto.

A Escola participou a inda no Dia Aberto promovido pela Reitoria da Universidade.



ATIVIDADE 03.1	Colaborar com atividades alinhadas com o projeto de “Universidade Saudável”
Resultado 2022	Face aos indicadores apresentados a atividade foi cumprida.

Até meados do ano 2022 , no âmbito do Departamento de Enfermagem, foi dada continuidade ao projeto de prestação de serviços à comunidade – testagem e rastreio Covid-19, tendo sido encerrada a unidade em setembro de 2022.

A 03.2.2

Foi realizada uma colheita de sangue nas instalações a Escola De Enfermagem, uma iniciativa da USE em parceria com o HESE. Tendo sido muito bem acolhido e participado.

Também participámos no dia Mundial da Saúde Mental, a 10 de outubro com a iniciativa atrás referida.

Por fim, através dos elementos associados à USE foi co-organizado o IV Encontro – *Carpe Diem* nos dias 13 e 14 de dezembro 2023.





3.4 ATIVIDADES DE ESTRUTURAS ESTUDANTIS

A entidade mais representativa dos estudantes da Escola é a sua Associação de Estudantes AEESESJD, que durante o ano discursou no dia da Escola Superior de Enfermagem e propõe iniciativas para melhorar a qualidade pedagógica do curso.



3.5 RECURSOS - Apoio à atividade letiva, sistemas de qualidade & comunicação, indicadores de recursos humanos, recursos financeiros e recursos físicos/ infraestruturas e equipamentos

A melhoria do desempenho ao nível pedagógico e científico, e garantia do sucesso das atividades desenvolvidas tem base os recursos ao dispor da U.O. e concomitantemente a sua forma de organização.

Pretende-se que os sistemas de qualidade estejam organizados em procedimentos eficientes e não disfuncionais e/ou burocráticos, pelo que no ano 2022, a Escola Superior de Enfermagem contribuiu para a sua melhoria.

A 04.1.1

Durante o ano de 2022, a Escola Superior de Enfermagem esteve envolvida com os processos de avaliação para a Agência de Acreditação A3ES para os cursos de Licenciatura em Enfermagem, Mestrado em Enfermagem em Associação e Mestrado em Enfermagem de Saúde Materna e Obstétrica .

Neste âmbito foi uma oportunidade para discutir as mudanças necessárias a médio prazo os diferentes cursos. Designadamente para a Licenciatura de Enfermagem, além da estrutura curricular proposta, foi decidido: aperfeiçoar o plano de estudos do curso onde seja possível refletir a sua natureza, ou seja, não apenas a perspetiva disciplinar e profissional, mas também a profunda inter-relação entre ambas e o modo como se alimentam mutuamente; ajustar de conteúdos e designação de UCs; modificar a atomização dos ensinamentos clínicos tornando mais favoráveis à aprendizagem e o desenvolvimento de competências clínicas, e; otimizar a orientação dos EC's através da formação dos supervisores clínicos.

Ao nível do Mestrado em Enfermagem em Associação, além da integração de um novo parceiro a Escola Superior de Saúde da universidade do algarve, aprovou-se um novo regulamento de funcionamento que se espera simplificar os procedimentos agilizando-os e dando mais autonomia às entidades para realizar os seus investimentos em recursos necessários.

O Mestrado em Enfermagem de Saúde Materna e Obstétrica também submeteu os seu processo e autoavaliação à A3ES esperando poder vir a obter um parecer favorável.

Na revisão de metodologias de ensino há a destacar a utilização da plataforma multimédia Visible Body e *Complete Anatomy* da Elsevier. Estas licenças foram possíveis de partilhar com os docentes das unidades de anatomia da Escola de Saúde e Desenvolvimento Humano, sendo parte da inovação pedagógica levada a cabo pela Escola de Enfermagem

A 04.1.2

No ano letivo 2021/2022 deu-se início ao funcionamento do Laboratório no espaço de média/alta-fidelidade para as aulas de Práticas-Laboratoriais.

A 04.1.3

Deu-se igualmente início ao processo de avaliação de saúde mental dos estudantes de licenciatura tendo sido feita recolha de dados e sessões no início do ano letivo em todas as escolas.

Comprometidos com o bem estar da comunidade académica a Direção de Escola, impulsionou a Reitoria a adotar um Código de Boa Conduta e contra o assédio moral, tendo por base as referências das entidades reguladoras nacionais e as melhores práticas já adotadas por outras entidades de ensino superior. Essa diligência, valeu a participação do Diretor da Escola e do Secretário nos grupos de trabalho que irá culminar em 2023 com a adoção do novo código.

VT 1.02

APOIO A SISTEMAS DE QUALIDADE & COMUNICAÇÃO

A melhoria do sistema interno de garantia da qualidade é um compromisso de toda a Universidade no qual a Escola está fortemente empenhada, seja pela resposta às solicitações da A3ES através referidas como da própria Universidade, ou na própria garantia dos processos de qualidade centrais ao ensino.

A funcionalidade do SIUE é fundamental como suporte aos procedimentos académicos e durante o ano 2022, após contribuição da Escola, foi possível disponibilizar o acesso aos Protocolos no próprio Portal¹⁰. Esse não era o nosso propósito, porque não é tão completo, mas ajuda na pesquisa.

Por outro lado, a emissão dos certificados de supervisão clínica e do suplemento ao diploma teve alguns percalços e requereu ajustamentos que se foram realizando no Sistema Gesdoc interno à Universidade em conjunto com a DiRCE.

ATIVIDADE VT 2.01 Contribuir para o desenvolvimento e modularização de SIUE e GESDOC

Resultado 2022	Cumprido.
----------------	-----------

A VT1.04

Durante o ano de 2022, continuámos o tratamento e armazenamento do acervo arquivístico da Escola. Tratando todo o tipo de processos de conservação dado que a Escola tem um espólio de 57 anos. Enviámos 16 guias de remessas. Temos contado com o apoio inestimável da voluntária aposentada Vitória Paixão, com experiência nesta área.



¹⁰ Ver <https://www.uevora.pt/innovar/cooperacao>

INDICADORES - RECURSOS HUMANOS

▪ Pessoal Docente da Escola

O ano de 2022 foi um período de muitas saídas de recursos docentes, sendo a principal razão a aposentação. O Professor Adjunto Luís Sousa, então Diretor de Departamento mudou de entidade. E aposentaram-se os seguintes professores, pelas mais diferentes razões: Gertrudes Silva; Maria Gorete Reis, Maria Gabriela Calado; Maria dos Anjos Frade; Maria Margarida Sim Sim e Maria Vitória Casas-Novas. Com estas sete saídas, somando-se às duas do ano 2021 e com a perspetiva de outra saída em 2023, obrigou à abertura de vários concursos públicos para o preenchimento de 8 vagas de novos docentes. Ficou por preencher a vaga na área de Saúde Materna e Obstétrica.

No final do ano 2022, a Escola dispunha de dezanove doutorados (*PhD*) num total de vinte e sete docentes, ou seja mais de 70%, e ainda oito mestres (Msc). Do total dos doutorados, treze docentes têm o grau de doutor em Enfermagem e/ou Ciências da Saúde, o que representa um peso de **68,4%** dos docentes doutorados. Um aumento de onze pontos percentuais face ao ano anterior.

Através de um concurso documental interno aberto para recrutamento de três professores coordenadores s/agregação, em 2022, cujas vagas foram preenchidas pelo Professor Doutor César Fonseca; pela Professora Doutora Ermelinda Caldeira e pela Professora Doutora Maria Otilia Zangão.

Refletido no quadro abaixo, a figura do “Título Especialista” é atribuída aos docentes e profissionais que se candidataram e se apresentaram a provas públicas tendo sido aprovados nos concursos estabelecidos pelo Decreto-Lei n.º 206/2009, 31 de agosto. Especialista pelo CTC é uma figura atribuída pelo Conselho Técnico Científico a individualidades de reconhecido mérito.



Quadro n.9 – Lista de Docentes, por Categoria, Grau e Título

Nome	Categoria	Grau, área	Título	Membro/ Órgão
Ana Lúcia da Silva João	Prof. ^a Adjunta	PhD, Enfermagem		
Ana Maria Guégués da Silva Dias	Prof. ^a Adjunta	MSc	Título Especialista	
Anabela Pereira Coelho	Prof. ^a Adjunta	PhD, Saúde Pública	Título Especialista	
Ana Maria Aguiar Frias	Prof. ^a Coordenadora s/ Ag.	PhD, Psicologia	Título Especialista	AE; CP; CTC
Ana Fonseca *	Prof. ^a Coordenadora s/ Ag.	MSc	Título Especialista	
César João Vicente Fonseca	Prof. Coordenador s/Ag.	PhD, Enfermagem		CTC
Ermelinda Carmo V. Caldeira	Prof. ^a Coordenadora s/ Ag.	PhD, Enfermagem		AE; CTC; CP
Felismina Rosa Parreira Mendes	Prof. ^a Coordenadora s/ Ag.	PhD, Sociologia	Especialista pelo CTC	CTC
Floribela Maria Marmou Bia	Prof. ^a Adjunta	MSc	Título Especialista	
José Manuel Afonso Moreira	Prof. Adjunto	MSc	Título Especialista	AE
Isabel Maria Tarico Bico	Prof. ^a Adjunta	MSc	Título Especialista	CTC
Isaura da Conceição C. Serra	Prof. ^a Adjunta	MSc	Título Especialista	AE; CP; CTC
Lara Manuela Guedes de Pinho	Prof. ^a Adjunta	PhD, Enfermagem	Título Especialista	AE
Leonel Lusquinhos de Sousa Oliveira	Prof. ^a Adjunta	PhD, Enfermagem	Título Especialista	
Manuel José Lopes	Prof. Coordenador Principal	PhD, Enfermagem		D; CCE; CTC
Maria Antónia F. Caeiro Chora	Prof. ^a Adjunta	PhD, Sociologia	Título Especialista	AE; CTC
Maria de Fátima S. Rosado Marques	Prof. ^a Adjunta	MSc	Título Especialista	CTC; AE
Maria do Céu Mendes P. Marques	Prof. ^a Coordenadora S/Ag.	PhD, Psicologia	Título Especialista	CTC
Maria Dulce Damas Cruz	Prof. ^a Adjunta	PhD, Ciências da Saúde	Título Especialista	CP; CTC
Maria Dulce D. Cabral de Magalhães	Prof. ^a Coordenadora s/ Ag.	PhD, Enfermagem		CTC
Maria José Abrantes Bule	Prof. ^a Adjunta	MSc	Título Especialista	CTC
Maria José Carvalho Nogueira	Prof. ^a Adjunta	PhD, Enfermagem		
Maria Laurência Grou P. Gemitto	Prof. ^a Coordenadora s/ Ag.	PhD, Sociologia	Título Especialista	CTC; AE
Maria Margarida da Palma Goes	Prof. ^a Adjunta	PhD, Enfermagem	Título Especialista	
Maria da Luz Ferreira Barros	Prof. ^a Adjunta	PhD, Psicologia	Título Especialista	AE; CP; CTC
Maria Otilia Zangão	Prof. ^a Coordenadora s/ Ag.	PhD, Enfermagem	Título Especialista	AE; CCE; CTC
Susana Maria Sobral Mendonça	Prof. ^a Adjunta	PhD, Enfermagem	Título Especialista	

Fonte: Divisão de Apoio Técnico Administrativo. 31.dez.2022

*Docente em Comissão de Serviço | PhD (*Philosophy Doctor*) – Doutoramento | MSc (*Master of Science*) – Mestrado | LIC – Licenciatura
CTC – Conselho Técnico-Científico; CP – Conselho Pedagógico; AE – Assembleia e Escola; CCE – Conselho Coordenador de Escola; D – Diretor;

Quadro n.10 – Lista de Pessoal de Investigação

Nome	Categoria	Grau	Projetos/ Prestação de Serviços
Margarida Isabel Grenha Perdigão	Assistente de Investigação Convidada 25%	Mestrado Ciências Farmacêuticas	Farmacovigilância

Fonte: Divisão de Apoio Técnico Administrativo. A 31 de dezembro 2022

▪ Pessoal Não Docente da Escola

Quadro n.11– Lista de Pessoal Não Docente

Nome	Carreira	Membro/ Órgão
Ana Maria Batista	Assistente Técnico	
Maria do Céu Murteira	Assistente Técnico	
Maria Conceição Sousa	Assistente Técnico	
Maria Eugénia Simões	Tec. Informática Grau 1 - Nível 1	
Maria Luísa Ramalho	Assistente Técnico	AE
Mauro José Rodrigues	Tec. Informática Grau 2 - Nível 1	AE
Maria Manuela Barbado	Assistente Operacional	
Nuno André Silva Costa	Técnico Superior	
Nuno Teixeira Antunes	Técnico Superior, Dirigente (MSc)	CCE
Maria José Gonçalves	Assistente Operacional ¹¹	
Helena Vieira	Assistente Operacional ²	
Maria Antónia Alfaiate	Assistente Técnica ¹²	

Fonte: Divisão de Apoio Técnico Administrativo. Situação a 31 de dezembro 2022

Tabela 9 - Número de pessoal docente ETI por ano, categoria e vínculo

VÍNCULO	CATEGORIA	2019	2020	2021	2022
Carreira	Prof. Coordenador Principal	-	-	1	1
	Prof. Coordenador c/ agregação	-	1	-	-
	Prof. Coordenador s/ agregação	11	11	11	9
	Prof. Adjunto	15	14	14	17
	Subtotal Carreira	26	26	26	27
Convidados	Equip. Prof. Coordenador s/ agregação	-	-	-	-
	Equip. Prof. Adjunto	0,21	1,415	1,9	1,99
	Equip. Assistentes	0,14	0,58	1,94	0,58
	Sub-total Convidados	0,35	2,00	3,84	2,57
	TOTAL	26,35	28	29,84	29,57

Nota: Os dados referem-se ao ano letivo 2022/23.

Fonte: DSD Aprovada para 2022/23

¹¹ Pessoal afeto ao quadro de pessoal à Divisão de Instalações e Equipamentos dos Serviços Técnicos da UÉvora, mas funcionalmente adstritas à UÉSESJD.

¹² Pessoal afeto ao quadro de pessoal da Biblioteca Geral – Polo Enfermagem

Tabela 10 – Qualificação do Pessoal Docente de Carreira

Categorias	Mestrado (MSc)	Doutoramento (PhD)	Doutoramento em Enfermagem/Ciências da Saúde/Saúde Internacional
Professor Coordenador Principal	-	1	1
Professor Coordenador s/agregação	1	8	4
Professor Adjunto	7	10	8
TOTAL	8	19	13

Fonte: DATA | Dados a 31 de dezembro 2022

Tabela 11 - Pessoal Docente por faixa etária e género

Escalões Etários	Homem	Mulher
35-39	2	2
40-44	-	-
45-49	1	3
50-54	-	5
55-59	-	9
60-66	1	4
TOTAL	4	23

Fonte: DATA | Dados a 31 de dezembro 2022

Tabela 12 - Número de Pessoal não docente por categoria afeto à Divisão de Apoio Técnico-Administrativo

Categoria	2017	2018	2019	2020	2021	2022
Dirigente / Técnico Superior	1	1	1	1	1	1
Técnico Superior	1	1	1	-	-	1
Técnico de Informática	2	2	2	2	2	2
Assistente Técnico	5	5	5	4	4	4
Assistente Operacional	-	-	-	1	1	1
TOTAL	9	9	9	8	8	9

Fonte: DATA | Dados a 31 de dezembro do ano 2022

Tabela 13 - Pessoal não docente por faixa etária e género afeto à Divisão de Apoio Técnico Administrativo

Escalões Etários	20-29	30-39	40-44	45-49	50-54	55-59	60-64	TOTAL
Homem	-	-	1	2	-	-	-	3
Mulher	-	-	-	-	2	1	3	6

Fonte: DATA | Dados a 31 de dezembro 2022

Tabela 14 - Qualificação do pessoal não docente

Categorias	Mestrado	Licenciatura	Ensino Secundário	Ensino Pré-Secundário
Dirigente / Chefe de Divisão	1			
Técnico Superior	1	-	-	
Técnico de informática			2	
Assistente Técnico			4	
Assistente Operacional				1

Nota. Dados a 31 de dezembro do ano 2022

No ano de 2022 foi integrada uma trabalhadora assistente operacional em virtude da saída de outro elemento no secretariado de apoio técnico laboratorial da Divisão de Apoio Técnico Administrativo da Escola.



INDICADORES - RECURSOS FINANCEIROS

No ano de 2022 a Escola retomou as suas atividades mantendo o elevado peso das deslocações aos Ensinos Clínicos no orçamento da Escola. Deu-se início a uma estratégia de gestão de saídas com a alocação de acompanhamento de estágios perto das residências e domicílios dos docentes.

À Escola foram atribuídos para sua gestão corrente €49.431,00 tendo a execução se fixado em 89%. Além de uma execução cuidada, cerca de 10% das despesas transitaram de ano por impossibilidade de execução, a que a U.O é alheia.

Tabela 15 - Execução Financeira das verbas atribuídas à Escola, segundo o Despacho Reitoral n.º 49/2022.

Tipo de Despesa	Total	Peso Relativo
Aluguer Equipamento de Cópia	2 206,63 €	5,02%
Catering e Restauração	1 553,00 €	3,54%
Comunicações Fixas	19,80 €	0,05%
Comunicações móveis	46,02 €	0,10%
Deslocações carro de Serviço	796,92 €	1,81%
Deslocações carro próprio	23 009,10 €	52,38%
Equipamento Informático	6 062,68 €	13,80%
Formação Especializada	40,00 €	0,09%
Fundo de maneiio	365,17 €	0,83%
Material de Laboratório	329,03 €	0,75%
Material Informático	937,26 €	2,13%
Merchadising & Ofertas	1 467,50 €	3,34%
Outros Bens	603,71 €	1,37%
Outros Serviços	6 310,00 €	14,36%
Quotizações	180,44 €	0,41%
Total Geral	43 927,26 €	100,00%

Fonte: Divisão de Apoio TA e Divisão de Projetos S.Adm/UEvora. Dados relativos a 31 de dezembro 2022

INDICADORES - INFRAESTRUTURAS E EQUIPAMENTOS

O ano de 2022 reforçou o nível de aquisição de equipamentos informáticos para docentes, aia em ajustamento, face á entrada de novos docentes.

Tabela 16 - Equipamento informático

EQUIPAMENTOS	2019	2020	2021	2022
Computadores de Secretária - Gabinete Docentes	0	0	0	0
Computadores de Secretária - Gabinete não docentes c/webcam	3	3	3	3
Computadores de Secretária - Espaços comuns e 7 salas de aula*	12	7	2	2
Computadores Portáteis - Espaços de laboratório/investigação**	5	5	5	5
Computadores de secretária – Investigação**		3	3	3
Computadores Portáteis – Docentes	20	21	18	22
Computadores Portáteis - Não docentes	6	5	5	5
Projetores de Vídeo	13	13	14	14
Portátil de apoio gabinete informática	3	5	5	5
Impressora de secretária (s/Fax) – Arquivo	1	1	1	2
Fotocopiadora, impressão e scanner de rede contratualizada	2	2	2	2
Muppi Plataforma Interativa	1	1	1	1
Nuc			2	2
Televisores (Écrans)			2	2
Kit videoconferências			2	2

Fonte: DTA. Dez 2022

* Inclui equipamentos instalados na sala de aula

** Inclui os equipamentos afetos aos investigadores e Laboratório de Enfermagem



LABORATÓRIO DE ENFERMAGEM

A VT1.03

O Laboratório de Enfermagem, a partir de janeiro de 2022, foi dirigido pela Professora Doutora Maria Dulce Cruz, *PhD*.

No início do semestre par do ano 2022 as atividades do laboratório aproximaram-se do normal funcionamento, respeitando as medidas de combate à COVID19 em vigor, já sem as restrições quanto a número e tempo de utilização dos espaços do laboratório, mas mantendo a proteção individual e de grupo com a higienização das mãos antes de entrar e ao sair do laboratório bem como o uso de máscara. No início do semestre ímpar retirou-se a obrigatoriedade do uso da máscara, recomendando-se a monitorização do estado de saúde, se suspeita de provável infeção pelo SAR-CoV-2 solicitação de uma máscara antes de entrar no espaço de laboratório.

Relativamente aos recursos materiais, no decorrer do ano 2022 procurou-se agregar a informação disponível (documento 'Laboratórios de Práticas Simuladas'), realizaram-se inventários dos materiais disponíveis nomeadamente os do centro de gerontopsicomotricidade, uma vez que os materiais do projeto ESAG transitaram para o laboratório de enfermagem. Realizados os pedidos de materiais com 6 meses de antecedência para o normal funcionamento das aulas laboratoriais. Os estudantes, com recurso a marcação online ou presencialmente, agendaram momentos de treino livre e autónomo.



A taxa de ocupação dos laboratórios foi avaliada mensalmente, calculada tendo em conta a $(\text{Ocupação do Laboratório em Horas} / \text{Horário do Laboratório } 10 \text{ horas}) \times 100$. A variação da ocupação acompanhou o desenvolvimento das unidades curriculares com aulas práticas

laboratoriais ao longo do semestre. No semestre par observaram-se picos de ocupação nos laboratórios 2, 3 e 5, de 10 a 100%. Nas semanas de avaliação os picos de ocupação foram superiores a 60%, justificado pelo treino livre dos estudantes. No semestre ímpar observou-se uma alta taxa de ocupação dos laboratórios no mês de outubro, novembro e primeira quinzena de dezembro uma vez que decorrem aulas com tipologia prática laboratorial de seis unidades curriculares do curso de licenciatura. Em vários laboratórios, em simultâneo, observaram-se picos de ocupação superiores a 80% havendo a necessidade de abrir outros espaços para treino dos estudantes. Em baixo são indicadas as horas de ocupação do Laboratório.

Tabela 17 - Horas de ocupação do Laboratório de Enfermagem

jan-dez 2022	
Horas de Utilização Letiva	1046
Horas de Utilização Não letiva ¹³	687
TOTAL	1733

Fonte: Laboratório de Enfermagem

* Semestre par: janeiro a junho | ** Semestre ímpar: setembro a dezembro. As horas letivas incluem outras formações não graduadas.

No final do ano houve reestruturação da equipa com a saída de um funcionário.

No sentido de melhorar a organização e funcionamento do Laboratório, no semestre ímpar houve a necessidade, e em articulação com o Departamento de Enfermagem, de refazer os horários para adequar os laboratórios às tipologias das unidades curriculares e gestão dos espaços e materiais. Em parceria com o Departamento de Desporto e Saúde realizou-se também a gestão dos horários, espaço e materiais.

No Centro de Educação, Simulação & Inovação em Saúde (CESIS) operacionalizou-se o sistema de transmissão e gravação de áudio/vídeo. Solicitou-se a instalação de um sistema de comunicação direto da sala de controlo para a sala de simulação. Neste espaço ocorreram aulas de práticas simuladas do Mestrado de Saúde Materna, com o desenvolvimento de seis cenários: Parto Eutócico (com desacelerações nos batimentos cardíacos fetais, contrações intensas e regulares, desacelerações tardias); Parto vaginal com distocia de ombros (simulação das manobras de McRoberts, Rubin I, Rubin II, Manobra de Woods, manobra de Jacquemier e manobra de Gaskin); Parto pélvico (em apresentação de modo de nádegas e com retenção da cabeça).

¹³ Práticas laboratoriais solicitadas pelos alunos

Realizou-se um questionário de satisfação para conhecer a perceção dos estudantes de enfermagem quanto aos aspetos físicos, humanos e pedagógicos referentes ao laboratório no processo ensino-aprendizagem. Responderam 59 estudantes. Os estudantes sugerem mais tempos de horário, mais espaços e recursos materiais para treino no laboratório.

Em 2023 a reorganização do laboratório evoluirá tendo em conta os passos que o projeto da Clínica do Autocuidado dará.

4. NOTA FINAL

O ano de 2022 constitui-se ainda como um ano de recuperação após a pandemia. Houve por isso que continuar a desenvolver um conjunto diversificado de atividades tendentes a normalizar os processos de ensino aprendizagem.

Todavia, os dois elementos mais marcantes do ano foram o processo transição demográfica, com a saída de 10 professores e a abertura de concurso para a entrada de outros tantos; e a consolidação do curso de doutoramento em Ciências e Tecnologias da Saúde e Bem-Estar.

Relativamente ao primeiro destes processos, assinala-se o facto de se terem desenvolvido todos os concursos e tendo sido selecionados novos docentes para todas as áreas exceto para a Enfermagem de Saúde Materna e Obstétrica. Tal permitiu que no início do ano letivo todos os novos docentes estivessem disponíveis para iniciar a sua atividade. Dando resposta à potencial entropia gerada pela saída e entrada de um tão expressivo número de docentes, definiu-se um plano de integração, genericamente supervisionado pelo diretor, mas da responsabilidade dos diversos professores coordenadores de cada uma das áreas.

Quanto ao Doutoramento, destaca-se o facto de todos os estudantes terem conseguido apresentar, discutir e verem aprovado o seu projeto de doutoramento no final primeiro ano letivo do curso. Tal permite-lhes utilizarem os 2 anos restantes para o desenvolvimento do respetivo projeto.

Para além dos destaques atrás assinalados, convém também referir que, apesar das exigências do trabalho letivo ao nível dos 3 ciclos, se manteve uma intensa atividade científica, a qual é percebida pelo número de projetos competitivos e de prestação de serviços, mas também pelo excelente volume de publicações.

Assinala-se por último o esforço que tem sido desenvolvido para retomar as relações internacionais aos mais diversos níveis e para incentivar os estudantes à mobilidade.

Em jeito de resumo, podemos afirmar que a Escola manteve o seu dinamismo malgrado as diversas alterações e desafios a que esteve sujeita, denotando assim uma consolidada cultura de resiliência.

O Diretor da Escola. Prof. Doutor Manuel Lopes